



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 338

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephones: Director: C. 2159 -- Redacção: C. 2150
Gerência: 2158

6.ª FEIRA
25
MARÇO
1927

A revolução é impossível sem uma crise nacional, affectando os explorados e os exploradores.

Lenine

A Revolução Chinesa

Nankin, tomada pelos revolucionarios cantonenses, foi bombardeada durante 17 minutos pelos vasos de guerra estrangeiros, incendiando-se parte da cidade

Paralelamente ao rápido desenvolvimento do movimento revolucionario nacional, opera-se um processo igualmente rápido de reagrupamento das forças sociais do país.

A revolução na China desenvolve-se em condições particulares que a distinguem radicalmente das outras revoluções burguezas classicas da Europa, no século passado. Bem como da revolução de 1905 na Russia. Um de seus traços particulares reside no estado semi-colonial da China e na dependência desta em relação ao imperialismo estrangeiro. Um outro traço, que a distingue ainda das revoluções democratico-burguezas do passado, está em que ella toma lugar na revolução mundial como parte integrante do movimento mundial contra a sociedade capitalista.

Este factor determinará a historia da Revolução chinesa e o reagrupamento das forças sociais que ella acarreta. As forças da classe da Revolução chinesa se desenvolvem na base de um Estado economico externamente atrasado, resultante do escasso desenvolvimento do capitalismo industrial, da technica primitiva ainda em uso na agricultura, do nível de vida invariavelmente baixo da imensa massa da população chinesa, das multiplas sobrevivências de caracter semi-feudal destruidas sob a pressão dos exercitos revolucionarios formados no decorrer da luta dos trabalhadores da cidade e do campo.

O traço principal da situação economica actual na China está na variedade das formas economicas existentes no país, desde o capital financeiro até as sobrevivências economicas da sociedade patriarcal dividida em tribus, com suas formas predominantes: o capital commercial, a pequena manufatura e a industria a domicilio nas cidades e nos campos.

Até um certo ponto este estado de coisas entrava o processo de classe e explica a insuficiencia de organização das forças sociais e economicas fundamentais da revolução nacional.

Não menor importancia têm, por outro lado, a desagregação do aparelho central do poder do Estado, desagregação essa que se desenvolve desde a revolução abortada de 1911 e se ha fortemente acentuado nestes ultimos annos — e a instauração, em vastas regiões do país, do poder das organizações militares e estataes do militarismo chinês.

O militarismo é uma força social-politica que domina, neste momento, uma grande parte da China. O traço característico do militarismo chinês está em que elle representa uma organização militar, sendo, com isso, ao mesmo tempo, um dos principais canais da acumulação capitalista primitiva na China, repousando sobre um conjunto de organismos de Estado com caracter semi-feudal. A existencia de uma organização de Estado do militarismo chinês é determinada pelo estado semi-colonial do país, pelo des-

membramento do territorio, pelo retardamento da economia chinesa e pela extrema superpopulação agraria nos campos chineses.

Na hora actual, o desenvolvimento do movimento revolucionario na China apoia-se na revolução agraria. A economia de uma aldeia chinesa apresenta um quadro em que apparecem sobrevivências de caracter semi-feudal, estreitamente misturadas a elementos capitalistas em desenvolvimento.

A propriedade agraria se acha dividida em pequenissimos lotes; uma proporção enorme da população camponesa é formada de rendeiros e meeiros; nas pequenas como nas grandes empresas, a technica empregada na agricultura é das mais primitivas. A par disso desenvolve-se uma agricultura commercial e um processo de nitida diferenciação de classe, de sorte que, nas regiões agricolas, a situação geral da China mostra-se extremamente complicada.

Dadas estas circunstancias objectivas, a luta de classe se desenvolve nas regiões agricolas segundo as direcções seguintes: contra o imperialismo estrangeiro, contra o militarismo chinês, contra as sobrevivências dos grandes proprietarios de latifundios, contra os pequenos senhores de aldeia, contra os fumageiros de fidalguia, contra os usurarios e contra as camadas superiores ricas das aldeias.

5. — O agrupamento e o

Tudo evolue

Por que então a propriedade privada não ha de se transformar em propriedade collectiva? -----

A theoria da evolução de Herbert Spencer mostra que tudo muda, que tudo se transforma, que o presente, na ordem astronomica, geologica, biologica, sociologica e moral, não é senão a resultante de metamorphoses naturaes, necessarias, incessantes, varias vezes millenarias, que elle differe do passado, e que delle, por sua vez, ha de differir o futuro.

Ora muito bem.

Regras de moral, crenças religiosas, instituições juridicas, civis e penaes, organização politica e moral: tudo é relativo ao meio historico e tellurico que se considera.

Matar os parentes, por exemplo, é hoje, um dos maiores crimes na Europa e na America. Pois bem, até bem pouco tempo, era um dever que a religião santificava na ilha de Sumatra. O cannibalismo tambem é ainda permitido no centro da Africa, e o foi igualmente, nos tempos prehistoricos, na Europa e na America.

Na familia, como entre os animais, a principio, não ha senão o communismo sexual. Só depois da polyandria e do matriarcado, da polygamia e do patriarcado, foi que se estabeleceu a monogamia.

Por que só a propriedade não ha de evoluir?

Por que só ella ha de ser eternamente o que ella é?

Por que só ella ha de ficar immutavel: no meio de uma corrente gigantesca de instituições sociais e de regras moraes, sujeitas a modificações continuas e profundas?

Por que só ella ha de se conservar petrificada em sua forma de monopolio privado da terra e dos meios de produção e de circulação?

Os individualistas estão redondamente enganados, alimentando essa pretensão.

A propriedade privada não será eterna. Ella já va caminhando a passos largos para o communismo; e ali ha de chegar muito mais cedo do que se suppõe.

(Continua na 2.ª pag.)

Os naufragios dos navios do Lloyd

Desidia criminosa e desperdicio - eis o regimen capitalista!

Cantuarria despede operarios e afunda navios

O Lloyd Brasileiro, onde se pavonea Cantuarria Guimaraes, este inimigo dos trabalhadores, anda á matroca.

Todas as energias deste burguez reaccionario, espoleta de Bernardes, concentram-se contra os operarios do Lloyd, que são despedidos por questões minimas, como esta, creada á ultima hora, de fumar no trabalho.

Enquanto isto, os navios do Lloyd transformam-se, aos poucos, em calhambeques.

A proposito do naufragio do "Manoel Lourenço", noticiado ha dias por nós, recebemos as seguintes informações de um camarada trabalhador daquela empresa:

"Saudações proletarias.

Lendo em vosso numero de dias atraz o naufragio do vapor "Comandante Manoel Lourenço", veio-me á lembrança enviar-vos alguns esclarecimentos referentes ao estado em que se encontram quasi todos os navios do Lloyd Brasileiro.

Em primeiro lugar, vou citar o navio "Manoel Lourenço", quando, em dezembro de 1925, esteve no dique, levou grande quantidade de cimento, pois em alguns logares não tinha mais a chapa quilha, que é a segurança do navio.

As chapas do costado estavam nas mesmas condições. Esta é, justamente, a cau-

sa de todos os naufragios que se têm verificado no Lloyd durante a administração de Cantuarria que, ha quatro annos, vem praticando os maiores absurdos naquella empresa.

Como será facil de verificar, este senhor, para augmentar a filia do Mocanguê, mandou por a pique navios como o "Sargento Albuquerque" e o "Fruzia" e outros que, embora velhos, valiam ainda para mais de 200 contos cada um.

Os dois navios acima citados foram postos a pique com machinas, caldeiras e tudo o mais que a bordo existia.

Qualquer pessoa pode certificar-se disto. Estando a maré baixa, pôde-se ver que os proprios "turons" foram ao fundo com os navios.

Vou citar ainda mais alguns navios da empresa que estão em condições identicas ás do "Manoel Lourenço".

Entre outros, o "Bahia" e o "Minas", cujas caldeiras estão em pessimas condições.

No entanto, a companhia continua a ter estes navios em uso, sem ligar a menor importancia á vida de milhares de passageiros que nelles viajam.

O mesmo se deu com o paquete "Bragança", no qual foram feitas importantes obras internas: caldeiras novas, machinas reparadas, etc. Ficaram, porém, diversas chapas podres e, no seu fundo e costado, foram feitas diversas paredes de cimento, porque as chapas não tinham resistencia.

O resultado foi que o navio pegou forte temporal e naufragou.

Além disto, grande quantidade de material em perfeito estado, por ordem de Cantuarria e dos chefes incompetentes mantidos por elle nas diversas secções da filia do Mocanguê, foi posta ao mar para servir de aterro.

Todas estas coisas provam os crimes praticados no regimen burguez, pois enquanto os trabalhadores soffrem as maiores misérias, os individuos que estão collocados na direcção do governo burguez desperdicam tudo, pois nada disto a elles pertence e sim aos trabalhadores, que são os unicos que produzem todas estas riquezas, por ora entregadas a esta cufia que esbanja e estraga o producto de nosso trabalho.

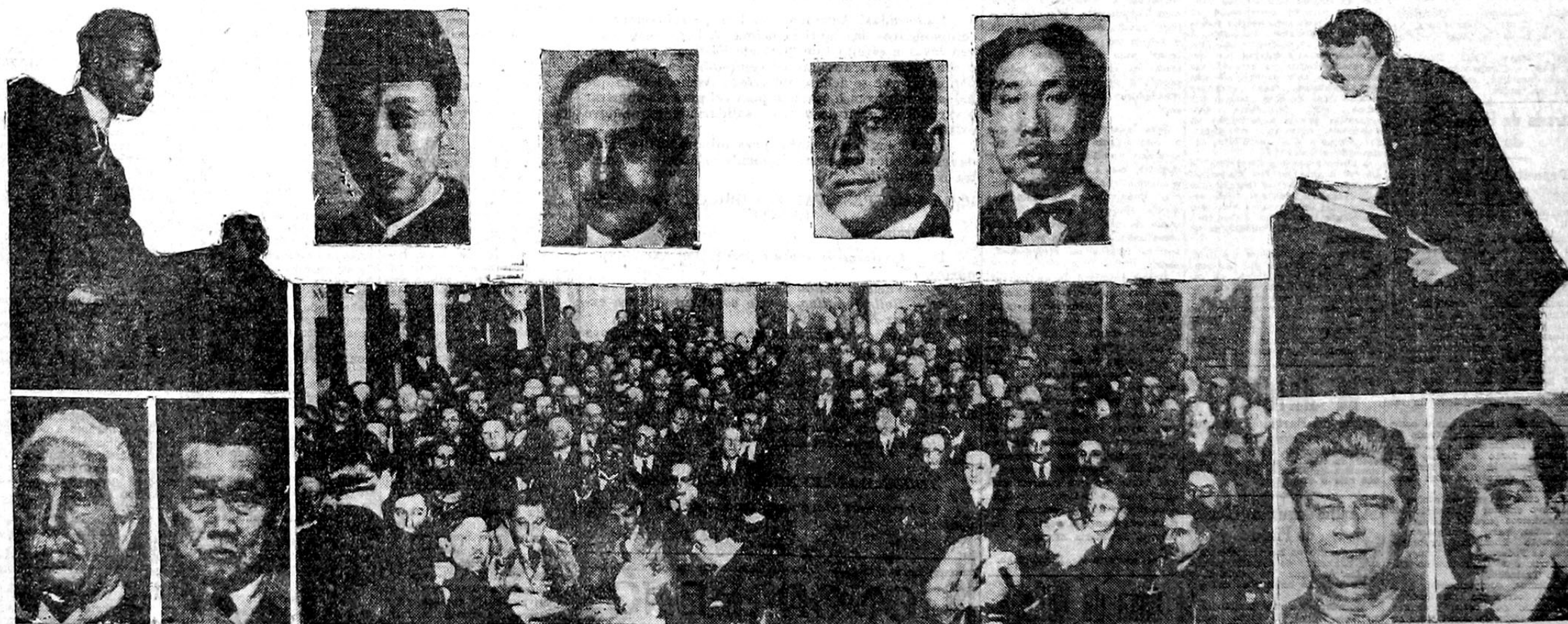
Eis a quanto chega a desidia criminosa da directoria do Lloyd.

E continuará a ser assim, embora mudem as figuras, enquanto vivermos neste regimen de exploração do homem pelo homem.

Só a ditadura proletaria poderá estabelecer o equilibrio da sociedade, pois nesse regimen deixará de existir a propriedade privada que se transformará em propriedade collectiva. Sendo collectiva a propriedade, todos os trabalhadores teremos o direito e o dever de fiscalizal-a e desenvolvê-la.

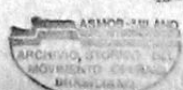
Por este motivo, todos os trabalhadores devem apoiar a obra de nosso jornal — A NAÇÃO — e esforçar-se pela constituição das Federações Locaes dos Trabalhadores, das Federações Nacionais de Industria e da Confederação Geral do Trabalho.

Congresso contra a opressão colonial e o imperialismo



Tratámos hontem, desenvolvidamente, do Congresso Contra a Opressão Colonial e o Imperialismo, ha pouco reunido em Bruxellas. A gravura acima reproduz alguns aspectos interessantes do mesmo: ao centro, uma vista dos delegados reunidos, em sessão plenaria; ao alto á esquerda, um trabalhador negro, representante da Africa Central; ao alto, á direita, Henri Barbusse, delegado francez, na tribuna; no alto, ao centro, da esquerda para a direita, General Schao-Li-Tze (China), José Vasconcelos (Mexico), Hafiz Ramadan Bey (Egypto), Hansin Lian (China); em baixo, á esquerda, John Stokes (Inglaterra),

Sem Katayama (Japão); em baixo, á direita, Edo Fimmen (Hollanda), El Bakry (Syria).



HOJE

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
O clinico Alberto Oscar Maciel, Arquivista de Almeida Régio, Carlos de Niemeyer, funcionario da Central do Brasil e filho do chefe de secção João Conrado da Silva Niemeyer, Zacharias Goes Carvalho, Oswaldo Marinho, Haroldo Moraes Brito, Alvaro de Magalhães Castro, João Victorino Pareto, Cezimiro de Menezes, Americo Pinho.

Emília Toledo da Silva, Joaquina Carvalho Pinto, Maria Julia Sodré Xavier, Andréa Borges da Costa, Amélia Dias, Theresia Monteiro de Barros Mello.

Senhorinhas:
Maria Malau, Maria Celeste Ferreira Netto, Julieta Velloso, Almerinda Pereira Guimarães, Marina de Vasconcellos, Hilda Ferreira.

NOIVADOS
Mozes Klein e Noemia Elidoroewitch.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, o casamento de Humberto de Carvalho com a senhora Arminda Nogueira.

Casam-se hoje: Francisco Sapanema e senhora Aurelia Eberhard.

FESTAS

Realiza-se amanhã à noite, um sarau dançante no C. R. Guanabara.

VIAJANTES

Chegou ao Rio o ministro Soriano de Souza.

Chegarão ao Rio:
O operario da Ligth José Eusebio, vindo de S. Paulo; Pereira Lobo; Sebastião Leme.

Seguiu, hoje, de regresso à Bahia o director tecnico da "Imprensa Official" daquelle Estado Arthur Arezolo; acompanhando-o a este regresso o seu filho Rubem auxilliar nas officinas dessa repartição.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em sua residência, à rua Emília n. 220, a senhora Cecília Maria da Soledade, casada com o cabo comandante do Posto de Inhamã Leonidio José de Sant'Anna.

A extincta era natural de Aquidaban, estado de Sergipe e o seu enterramento realizou-se hoje, às 8 horas da manhã, no cemiterio de Inhamã.

DATAS REVOLUCIONARIAS

25 de Março:
1872 — Rebel e Liebknecht, não processados em Leipzig e condemnados a 2 annos de prisão.
1917 — Abolição da pena de morte na Russia.
1920 — 15 trabalhadores são tragicamente assassinados perto de Mechterstedt (Thuringia) por estudantes de Marburg.
1921 — Greve geral em toda a Alemanha do Centro.
1922 — "Concórdia Syndical Hungaro em Budapest.
1924 — Democratização de massas na Alemanha pela libertação dos presos politicos.
1925 — Grande explosão na bahia de Hamburgo.

RECTIFICAÇÃO

No numero de 24, no artigo sobre as duas greves, saiu "Abalo cooperativismo". Deve-se ler: "Abalo o corporativismo".
Esse erro saiu tambem dias atraz no artigo sobre o programa do Bloco da Construção Civil.
Cooperativismo vem de cooperativa, e corporativismo, de corporação. Os combates ao espirito estreito de corporação e não a organização cooperativa.

Correio da Redacção

Julio, Quintino — Comparo o Centro Comopolista, às 112 da tarde de hoje — O Brasil.
José Antonio Cruz, Rodolpho Coutinho — Comparo a esta redacção amanhã, sábado, às 8 horas da noite.

Estrada de Ferro Central do Brasil

(Deposito Alfredo Maia)

A proposito deste deposito, recebemos a seguinte carta de um trabalhador da Central:

Camaradas da A NAÇÃO.
O deposito de Alfredo Maia está entregue a um encarregado que já se julgava dono do mesmo, pois vivia perseguindo os companheiros dali.

Então, mesmo, prohibidos de trocar ideias, existe ali um individuo de nome Raul que é um perverso. Por qualquer coisa enche uma paqueta de parte ao mestre. A coisa é tão escaudolosa que o mestre, muitas vezes, não toma em consideração as partes, certo de que ellas não passam de uma perseguição do tal Raul.

Elle não se lembra que a comissão não acaba, tendo de voltar à ferramenta, e os companheiros fazem o mesmo com elle — pois, lá diz o dictado: quem com ferro fere, com ferro será ferido.

Por estas e outras razões é que devo chamar a attenção dos companheiros para se unirem em sindicatos, para prestigarem a Federação Local dos Trabalhadores, as Federações Nacionais de Industria e a Confederação Geral do Trabalho.

Apoiemos, companheiros, a A NAÇÃO, jornal dos trabalhadores e veículo de nossos protestos, encaminhandos de nossa forte organização proletaria.

Sustentemos o Partido Comunista — vanguarda de ferro do proletariado, forjada nas lutas mais asperas, verdadeiro guia dos operarios conscientes, na sua luta contra a burguezia que os explora.

DE UM CAMARADA DA E. F. C. B.

O martyrio dos communistas

A calumnia da aliança com Bernardes

Setimo golpe...

No jornal de Geraldo Rocha, a 2 de março, diz o anarchoide calumniador Domingos Passos que "o Partido Comunista esteve aliado ao Dr. Arthur Bernardes".

Já é ser mentiroso e calumniador!
Durante 4 annos, Bernardes e seus policias perseguiram-nos atrozmente.

Sofremos varias perseguções systemáticas, cuja narração vem no "Agrarismo e Industrialismo" e na "Correspondencia Sulamericana" nos. 8, 11, 12, 14 e 15.

Sofremos innumeros accessos de estupidos policias. Nossos presos foram machucados, humilhados.

Em maio de 1923, dois communistas foram arrastados à Policia Central. Incommunicabilidade completa. Após dias de angustia, foram chamados a interrogatorio.

E lá, supizes, souberam que estavam preparando uma revolta na marinha. Era uma invenção de Chagas e seus agentes.

Um dos presos soffreu insultos de um desses agentes; era um ensaio do que depois o mesmo Chagas fez contra o revoltoso Conrado Niemeyer. O outro comunista amargou 3 mezes e só foi solto por Alexandrino de Alencar com a condição de embarcar immediatamente para Matto Grosso.

Em junho de 1923, novas e maiores perseguções. Uma dezena de presos.

Nossos lares, invadidos. Os pais mais intimos, revolvidos para mãos de policias. Livros preciosos (editados na Russia), expropriados sem indemnização. Longos interrogatorios, desayposturas.

Vieira Braga ameaça-nos de deportação para os presidios do Acre.

As prisões attingiram até tres mezes. Nossa typographia invadida e saqueada. O carlimbo e os papeis da secretaria, o archivo e a livraria, confiscados. A revista do Partido, o "Movimento Comunista", impossibilitada de sair. E lá se foram para os porões da

Policia Central, 8 caixões e 2 sacos cheios de livros, folhetos, etc. — no valor de varios contos de réis — fructo de um sacrificio enorme!

Em janeiro de 1924, novas perseguções. Ameaças. Priões. Esbofetamento. E Carlos Reis mette os communistas no "Covil de Feras" para que sejam surrados pelos ladrões e passa a policia lavar as mãos como o Pilatos da lenda.

Em fevereiro, uma pressão policial horrivel: espionagem cerrada contra nós, ameaças de surras, dificuldade de reunião.

Mezes inteiros, os espies não nos largavam.

Em julho, vem a tragedia maior. Seis mezes de sobralotes...

Passado o primeiro momento do temporal, recomencamos a tarefa interrompida. Aranhas pacientes, voltavamos a urdir o aranhol: Quando a tela crescia, Montoura, Carlos Costa e seus agentes desencadeavam nova tormenta. Perdíamos mezes inteiros de trabalho. E serenamente recomencamos a tarefa que parecia infinita. Como Síspho, voltavamos a rolar a pedra. A tela do Penelope parecia não ter fim...

Annos amargos mas que não foram esteréis. Annos em que passámos por todas as batalhas e por todos os tormentos. A angustia lenta, diaria; a tortura a fogo branco; o trabalho obscuro, apagado, anonymo, sem relevo e sem glorias...

E, depois de tamanha luta contra Bernardes, vem o anarchoide Domingos Passos dizer no jornal de Geraldo Rocha que estivemos aliados a Bernardes e tivemos ligações com a verna secreta de Fontoura.

Que mentira!
Como é possível mentir assim!

Um monstro de deslealdade, má fé poderia fazer tal accusação?
E' isto, pois, o anarchoideismo?!

Pobres anarquistas cujos cadaveres foram enterrados no cemiterio de Clevelandia, convosco morreu o anarquismo!

Resposta necessaria ao "Correio Paulistano"

O escriba, rabiçador do artigo intitulado — "A enfermidade do Staline" — no jornal "Correio Paulistano", de 14 do corrente, dá cabegas provas de ignorancia no que se refere à Gloriosa Revolução Russa, patria de todos os trabalhadores do universo.

Este mystificador afirma que a enfermidade de Staline é grave, e os dirigentes da Russia, casto apavorados, pois julgam que a morte de Staline, dar-se-á totalmente a transformação do regime comunista em capitalista. Se esse escriba ignorante, tivesse ao menos memoria o senates, o que é excepcional na classe capitalista, recordar-se-ia que as mesmas lérias foram escriptas pela imprensa capitalista por occasião do fallecimento do nosso inesquecivel mestre e camarada Lenine; e o que succedeu foi justamente o contrario, a Russia tem sabido aproveitar-se dos ensinamentos de Lenine, para consolidar e desenvolver o regime comunista, e ainda hoje, para gaudir desses dias de filit, o laboro do communismo desfaldou num paiz imenso, inclinando os explorados de todo o mundo a seguir as pegadas dos libertadores do proletariado russo.

Esse ignorante, não sabe que o communismo é immortel, podem nos arrolhar, martyrisar e flagelar, mas a semente do communismo frutifica com abundancia, desenvolve-se assustadoramente, enquanto subsista a sua razão de ser. A nova geração comunista da Russia saberá estar ás alturas da responsabilidade.

Dormi tranquilamente por alguns tempo senhores do "Correio Paulistano", sabemos perfeitamente onde queréis chegar com as vossas cantigas. Ide à missa e pedi ao vosso Deus que desvie o perigo assustador do communismo que virá estragar a vossa christã tranquillidade e... vagabundagem. Não tenhaes receio, tempo virá que em vez de prostitutas as vossas pennas, terão de pegar numa ferramenta.

Ide, rezae, bastante, porque não está longe em que rezareis exequias sobre o cadaver putrefacto e pestilento desta sociedade, desmoronada com o advento da Revolução Proletaria mundial.

Um operario do Sertãozinho.

REIS PERDIGÃO

O nosso antigo e denodado companheiro Reis Perdigão, secretario da A NAÇÃO, na primeira



phase deste jornal, chegou hontem ao Rio, de regresso de Buenos Ayres, via S. Paulo.

Volta do exilio ao convívio dos amigos e admiradores, que elle os deixou nas rodas de imprensa, das letras e das artes, e onde sempre foi um nome querido, não obstante o seu espirito de rara combatividade.

Apenas rebenuto o movimento de 1924, em S. Paulo, Reis Perdigão seguiu para essa cidade, incorporando-se ás forças do general Isidoro. Conquistou rapidamente varios postos de commando, tendo feito parte do estado-maior do chefe revolucionario, a quem acompanhou até Buenos Ayres.

Das impressões que colheu nessa luta, revelou muitas no livro que denominou "Na fornalha de Nabucodonosor".

Reis Perdigão foi ainda o director do organo revolucionario "O Libertador".

Amigos de "A Nação"

Guerrilho responde ao repto de Octavio com \$5000 e desafia todos os membros da Cellula I. R. a secundar-o no mesmo gesto até sábado.

Adolpho Bual, responde ao repto de Roberto Moreira com \$5000 e desafia José Gonçalves, Alberto Pereira, Ernesto Moreira, o Adelino (de Frei Caneca), que deverão responder á sabida.

Octaviano Galvão, responde aos reptos de Paulo Lacerda e Leonidas de Rozendo enviando-nos 10\$000, e aproveita para desafiar Edison, (eleitor de Santo Antonio) para secundar-o no mesmo gesto.

Viriato Schomacker respondendo ao repto de Avila enviou-nos 15\$000 para "A Nação".

Respondendo-nos ao repto de Lima, Nelson Albernaz enviou-nos \$5000 para "A Nação", e desafia as seguintes camaradas: João Reichert, Januario Pereira, Gabriel de Paula, Romeu Wicham, Augusto Almeida Couto, Americo Pedrozzi, e Antonio Coutinho.

O camarada Weiner de São Paulo, respondendo ao repto de Barodin, remetteu-nos \$5000, o aproveita para desafiar os seguintes camaradas: Pizutti, Plínio Mello, João Badu, e Nereu Rangel Postana, que deverão responder até quarta-feira, da proxima semana.

Chauffeurs perseguidos pela policia

Estão sendo chamados por edital, no prazo de 48 horas, a Inspectoria de Vehiculos, pelos factos occorridos no dia 22 do corrente, os chauffeurs dos carros abaixo:

Desobediencia ao signal: 48 — 680 — 935 — 1454 — 250 — 5321 — 6590 — 9009 — 0466 — 10056 — 10117 — 10130 — 12400.

Contra mão de direcção: 938 — 1739 — 5539 — 6890.

Excesso de velocidade: 7285 — 7076 — 10509 — 11137 — 11634 — 11651 — 12387.

Contra a mão: 6143 — 11441 — 12493.

Estacionar em logar não permitido: 10064 — 10805.

Não diminuir a marcha: 10115 — 11508.

Descarga aberta: 12443.

De Pinedo continua a voar

BELEM (Pará), 25 (A. A.) — O hydro-avião italiano "Santa Maria", do commandante De Pinedo, levantou vôo deste porto, proseguindo o "raid" intercontinental, ás 6 horas e 15 minutos.

A esquadrilha norte-americana no Pará

BELEM (Pará), 25 (A. A.) — No momento em que telegraphamos (7 horas e 50), os hydro-aviões norte-americanos "Saint Louis" e "San Francisco" estão evoluindo sobre o porto, á espera de que o "San Antonio" consiga despegar, para a esquadrilha, completa, proseguir o "raid".

BEBEU CREOLINA

Alzira Campos, brasileira, branca, de 22 annos, casada, moradora á rua Wenceslau 45, no Meyer, por motivos que não foram esclarecidos ingeriu certa quantidade de creolina, com a intenção de pôr fim aos seus dias.

Medicada no posto da Assistencia do Meyer, voltou para sua residencia, onde ficou em tratamento, fóra de perigo.

QUERIA MORRER

Julia Soares, brasileira, solteira, de 22 annos, moradora á rua Teixeira de Macedo, porque houvesse tido uma desintelligencia com o noivo, ingeriu permanganato para morrer.

Socorrida pela Assistencia, ficou em tratamento na propria residencia.

Uma creança queimada com agua fervente

Foi occorrido no posto de Assistencia do Meyer, por apresentar queimaduras de 3º grão, no thorax, nos braços e pernas, o menor Armando, de 8 annos, filho de Adolpho José dos Santos morador á rua Henrique da Rocha n. 15, e que, na propria residência, fora queimado por agua fervente de sua panela que estava do fogo virou sobre a ferida criança.

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

Séde: Rua Acre N. 19

GRANDE FESTIVAL

EM BENEFICIO DOS OPERARIOS QUE SE ACHAM EM GREVE DAS FABRICAS NOSSA SENHORA DAS VICTORIAS E SEDA PIEDADE

Amanhã, 26 de Março de 1927

Camaradas! Acham-se em luta presentemente os companheiros das fabricas acima. A Directoria resolveu levar a effeito este "Grande Festival" para, com o seu producto, auxilliar os companheiros e as companheiras que se acham em greve. Assim, espera que todos se esforcem o maximo possivel para demonstrar o verdadeiro grau de união e solidariedade que deve existir entre nós.

Apuremos o necessario para minorar as difficuldades de todos que nesse momento estão lutando contra o patronato.

PARA ESSE FESTIVAL FOI ORGANIZADO O SEGUINTE

Programma:

1º — Conferencia sobre a greve, por um companheiro.

2º — Variado Leilão de prendas.

3º — Baile familiar, com o concurso de uma excellente Jazz-Band.

4º — Serão distribuidos 2 premios, um para moça e outro para homem, de accordo com o numero do cartão.

As damas têm entrada gratis.

Avante, pois, companheiros! Ajudar os companheiros em luta é ajudar a vencer a greve!

A Directoria pede por esse intermedio uma prenda a todos que puderem, para constituir o Grande Leilão.

TODOS A' UNIAO NO DIA 26 DE MARÇO

A Directoria vedará o ingresso a quem julgar conveniente.

A DIRECTORIA

Casa do Collega

BEM MONTADA OFFICINA ELECTRO-MECANICA. ACCUMULADORES E ARTIGOS DE ELECTRICIDADE PARA AUTOMOVEIS. SOUZA ABREU & C. 315 — AV. MEM DE SA' — 315 TELEPHONE NORTE 3122

GONORRHENO

O GONORRHENO é para qualquer gonorrhéa e corrimentos, effeito certo, sem dor, para homens e mulheres. A qualquer frequencia que compareça o GONORRHENO no depositado ao General Pedra n. 38 restitue-se a mesma quantia se faltar o effeito radical, o que é impossivel. Vidro \$5000, pelo Correio \$6000.

AVISO — Não aceitar outro remédio — O GONORRHENO contém milhares de casos attestados pelos doentes já curados.

O dinheiro opera-rios nos bancos

Aos trabalhadores em trapiches e café

Os bancos são inimigos ferozes dos trabalhadores.

A Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, possui 16:280\$ no Banco do Brasil.

Os estivadores, os coqueiros, os carpinteiros e a vasa e possuem igualmente dinheiro nos bancos.

OS BANCOS

Os operarios acumulam dinheiro e entregam-no aos bancos.

Esse dinheiro não fica parado. E' posto immediatamente em movimento. Vão ser emprestados aos patrões — donos de trapiches, estaleiros, navios, fabricas, officinas, hotéis — para que estes possam aumentar seus negocios, possam pagar os jornaes, os politicos burguezes e os policias, possam conseguir leis de savação para elles e leis de oppressão para nós, possam conseguir que o governo e a policia cumpram as suas ordens.

E' horrivel, não é verdade? Enquanto não tivermos, como em outros paizes, um banco nosso, um Banco de Operarios e Lavradores, sempre succederá assim: os operarios, muitas vezes passando miseria, entregam suas economias aos bancos burguezes.

E estes pegam o dinheiro dos operarios, entregam-no aos capitalistas para melhor opprimirem e explorarem os operarios, aumentando a miséria!

O banco é uma das bases do imperialismo. E' com o dinheiro dos bancos que o imperialismo provêente da miséria e das economias dos operarios — que os imperialistas impõem a miséria e a oppressão no Brasil, degolam 1.300 grevistas em Shanghai, estabelecem o fascismo no Chile, auxiliam Mussolini a assassinar os trabalhadores e liquidam os syrios e rifteños rebeldes!

O BRITISH BANK

Os trabalhadores em trapiches e café dão 16:280\$ a esse banco que é um dos estojos do imperialismo no Brasil. Escravidão do proletariado. Sua ambição é transformar o Brasil numa colonia inglesa, como a Índia, e nós, em escravos de Sua Desgraciosa Majestade.

BANCO DO BRASIL

E' um instrumento dos fazendeiros de café. Dona "O País" e de muitos outros jornaes. Tem, entre os accionistas, todo o mundo official, os parasitas dos trabalhadores em trapiches e café.

Volamos o entrançado: Em 1924 Affonso Viscu possuía 1.900 accções do Banco do Brasil. Agnor Guimarães Rêgo, scilicet burguez, 250. Amoroso Lima o Tristão de Athayde que escreve contra a Russia, 30. Frontin Derby, 100. O arcebispo de Mariana, instrumento do imperialismo.

Preclamamos de um Banco dos Operarios e Lavradores Pobres!!

AS FOFRÇAS SOCIAES CHINEZA E SEU REAGRUPAMENTO

DA REVOLUÇÃO

(Continuação da 1ª pag.)

reagrupamento das classes na luta pela revolução passam por estadios successivos. No primeiro momento, as forças motrizes foram a burguezia nacional, a burguezia intelectual e os estudantes, que procuraram auxilliar nas fileiras do proletariado e da pequena burguezia. Na segunda etapa o caracter do movimento se transforma e sua base social se desloca para um outro reagrupamento de classe. Novas fórmulas e formas mais revolucionarias de luta apparecem.

A classe operaria (principalmente o proletariado industrial) intervem no movimento como um factor politico de primeira ordem.

As greves economicas degeneram em lutas politicas dirigidas contra o imperialismo e adquirem um alcance historico mundial. O proletariado faz bloco com os camponeses, que lutam pelos proprios interesses, com a pequena burguezia urbana e uma parte da burguezia capitalista. Esta combinação das forças tem sua expressão politica no Kuomintang e no governo de Cantão.

Nesse instante o movimento se encontra no começo de um terceiro periodo. Na véspera de uma nova combinação de classes. As forças vivas do movimento formarão um bloco de natureza ainda mais revolucionaria, refazendo-se com o proletariado, os camponeses e a pequena burguezia urbana, afastando-se a maior parte da grande burguezia capitalista. Isto não significa que a burguezia, como classe, seja totalmente eliminada da luta pela independencia nacional, porque, ao lado da pequena e da média burguezia, uma certa camada da grande burguezia pôde marchar durante algum tempo com a revolução. Mas, no estagio actual, a hegemonia do movimento passa cada vez mais ás mãos do proletariado.

Nesta transição do movimento de libertação nacional para uma nova phase revolucionaria, a burguezia percebe que, sob a direcção do proletariado, a luta anti-imperialista escapa ao seu controle e, objectivamente, ameaça seus interesses de classe. A burguezia concentra esforços para retomar seu papel dirigente e quebrar a Revolução. Ella tenta agir sobre o movimento por meio da ideologia nacionalista e oppondo-se á luta de classe.

Paralelamente a este reagrupamento das forças de classe revolucionarias, opera-se a crystallização das forças contra-revolucionarias. Por sua vez, este processo de crystallização se acha estreitamente ligado á politica imperialista e influencia por ella, da mesma forma que o desenvolvimento das forças revolucionarias depende tambem do desenvolvimento da revolução mundial (U. R. S. S. e proletariado occidental).

Tehang-Tso-Lin, U. Pei-Fu e Sun-Tehuan-Fang procuram unir suas forças para oppô-las ao movimento revolucionario victorioso. Este bloco contra-revolucionario foi formado sob a influencia e com o auxilio do imperialismo. A grande burguezia industrial apresenta signaes cada vez mais evidentes de incerteza e inclina-se no sentido de um accordo com o capital estrangeiro. O imperialismo, percebendo que os bandos militares feudais já não são mais um instrumento totalmente effizaz para esmagar o movimento revolucionario, procura aliados no movimento nacionalista por meio de uma politica de reconciliação. O imperialismo procura encorajar a burguezia nacional a romper com o bloco revolucionario.

Para reforçar a posição dos agentes do imperialismo no seio do movimento nacional, certos elementos da grande burguezia e mesmo do militarismo, os quaes até hoje se mantinham fóra da luta revolucionaria nacional e até, lhe demonstravam solidariedade, exprimem agora sua hostilidade ao governo de Cantão. O fim desta manobra consiste em arrearcar, do bloco revolucionario do proletariado, dos camponeses e da pequena burguezia urbana, a direcção do movimento revolucionario nacional e estancar o desenvolvimento revolucionario. A mão do imperialismo age por traz de todas essas manobras das forças contra-revolucionarias.

Neste momento de transição, enquanto o abandono progressivo da revolução, pela grande burguezia é historica e inevitavel, o proletariado deve, no emtanto, utilizar largamente as camadas da burguezia que, na hora actual, collaboram activamente na luta revolucionaria contra o imperialismo e o militarismo.

Por outro lado, o proletariado e seu partido devem, em sua tactica, aproveitar-se dos antagonismos existentes entre as camadas da burguezia que abandonam a revolução e dos antagonismos entre os diversos grupos imperialistas, sem todavia esquecer os objectivos essenciais e a ellas subordinados.

Por outro lado, o proletariado e seu partido devem, em sua tactica, aproveitar-se dos antagonismos existentes entre as camadas da burguezia que abandonam a revolução e dos antagonismos entre os diversos grupos imperialistas, sem todavia esquecer os objectivos essenciais e a ellas subordinados.

Paralelamente a este reagrupamento das forças de classe revolucionarias, opera-se a crystallização das forças contra-revolucionarias. Por sua vez, este processo de crystallização se acha estreitamente ligado á politica imperialista e influencia por ella, da mesma forma que o desenvolvimento das forças revolucionarias depende tambem do desenvolvimento da revolução mundial (U. R. S. S. e proletariado occidental).

Tehang-Tso-Lin, U. Pei-Fu e Sun-Tehuan-Fang procuram unir suas forças para oppô-las ao movimento revolucionario victorioso. Este bloco contra-revolucionario foi formado sob a influencia e com o auxilio do imperialismo. A grande burguezia industrial apresenta signaes cada vez mais evidentes de incerteza e inclina-se no sentido de um accordo com o capital estrangeiro. O imperialismo, percebendo que os bandos militares feudais já não são mais um instrumento totalmente effizaz para esmagar o movimento revolucionario, procura aliados no movimento nacionalista por meio de uma politica de reconciliação. O imperialismo procura encorajar a burguezia nacional a romper com o bloco revolucionario.

Para reforçar a posição dos agentes do imperialismo no seio do movimento nacional, certos elementos da grande burguezia e mesmo do militarismo, os quaes até hoje se mantinham fóra da luta revolucionaria nacional e até, lhe demonstravam solidariedade, exprimem agora sua hostilidade ao governo de Cantão. O fim desta manobra consiste em arrearcar, do bloco revolucionario do proletariado, dos camponeses e da pequena burguezia urbana, a direcção do movimento revolucionario nacional e estancar o desenvolvimento revolucionario. A mão do imperialismo age por traz de todas essas manobras das forças contra-revolucionarias.

mo romano, 5. Oliveira Rocio Filho, 400. Antonio Felicio dos Santos, o jornalista clerical, 50. Antonio Nogueira Penido, eleito deputado com os votos operarios, 600. O conselheiro Antonio Prado chefe monarchista do partido democratico, 98. O Banco do Commercio e Industria de São Paulo, 398. O Banco Mercantil do Rio, dirigido pelo ex-ministro da Fazenda, João Ribeiro, 234. O Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, 200. O Banco Francez e Italiano, dirigido por Geraldo Rocha, 200. O barão de Oliveira Castro, membro do conselho fiscal da Companhia de Seguros Artigos Pluminosos, 2.900. O monarchista Ramalho Galvão, 39. O Banco Brasileiro, Allemão, 203. O Centro Industrial do Brasil (puñera) 33. A Associação Commercial do Rio, 126. Cinelato Braga, instrumentista de Bernardes, 1.369. Claudio de Souza, o immorivel, 50. Afonso Celso, o santuario, 109. A Congregação Redemptorista de Juiz de Fora, 18. Domingos Nóbrega, sabichão, 400. Dionisio Benito, do Pará, 7. Edmundo da Veiga, instrumentista de Bernardes, 300. Tito Pita, perseguidor feroz de trabalhadores, 200. Evarado Backeuser, 7. Eugenio Guidin, director da Great Western e amicusissimo de Assis Chateaubriand, 109. A Faculdade de Medicina de Rio (ah! sciencia burguezia!), 20. Rosa e Silva Junior, 1.900. Henrique Dodsworth, eleito deputado com os votos dos operarios, 50. Varinas Irmandades, 139. Jorge Dodsworth, 1.200. Leopoldo de Eulhies, director da Companhia de Tecidos Nova America, 400. London e Brazilian Bank, estelo do imperialismo inglez, 327. London & River, Plate Bank, idem, 3.390. Nuno de Andrade, redactor da "Gazeta da Manhã", 200. Octaviano da Rocha Miranda, director da Companhia Nacional do Grandes Hotéis, 200. Oscar Weinchenck, o calceiro da Leopoldina em 1920, 15. Prudente de Moraes Filho, patriota e legado da Ligth, 309. A revista inglesa "Brazilian American", 190. Cinco seminarios, 9.

A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS	
Por 12 mezes	35\$
Por 6 mezes	20\$
Por 3 mezes	10\$
Por 9 mezes	28\$
Por 5 mezes	16\$

A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

ESTRANGEIRO

Doze mezes 60\$ Seis mezes 35\$

MOVIMENTO SYNDICAL

Aos trabalhadores da construção civil

Que faz um grammatico reaccionario na U. O. C. C.?

Orerarios, repelli os anarchoides!

Ultimamente, a grammatica reaccionaria José Otília da Silva, para assistir as reuniões da União dos Operarios em Construção Civil e deitar faloção nas mesmas.

A que titulo esse grammatico toma parte nessas assembleias? Como grammatico? Mas a Construção Civil não trata do pronome "se" e outras asneiras de escolástico? Como inimigo da revolução russa? Mas a massa da Construção Civil sempre foi entusiasta da revolução russa. Como anarchoide? Mas a massa da C. C. não é composta de anarchoides?

Não sabemos a que titulo Otília toma parte nessas assembleias, tanto mais quanto Otília é filho de burguezes feudos, filho de burguezes, amiguinho de burguezes reaccionarios como Coelho Netto, colaborador pago de jornais retintamente burguezes, professor de grammatica dos filhos dos burguezes, professor de anarchismo, isto é, da teoria da pequena burguezia falida e exasperada. Educou filhos burguezmente e declarava-se burguez na controversia com Elias em 1924.

Que ha, pois, de commun entre o grammatico burguez Otília e os operarios em construção civil? Nada!

Pois é um extranho dessa categoria que, na assembleia de 23, tem a audácia de intimar a camarada de um pintor comunista, velho socio da Construção Civil!

Afinal, de quem é a assembleia? Dos grammaticos do Colégio Pedro II ou dos operarios da Construção Civil?

Vamos, senhores anarchoides! Desalojemos essa bota! Respondam-nos ao pé da letra!

Otília não é socio da Construção Civil. Não é operario. Declara-se burguez. Nunca foi socio de sindicato algum. Não vive as assembleias representando alguma coisa. Se vai representar a sua pessoa, que diga.

O DESAFORO

Pois é um extranho dessa categoria que, na assembleia de 23, tem a audácia de intimar a camarada de um pintor comunista, velho socio da Construção Civil!

Afinal, de quem é a assembleia? Dos grammaticos do Colégio Pedro II ou dos operarios da Construção Civil?

Vamos, senhores anarchoides! Desalojemos essa bota! Respondam-nos ao pé da letra!

Otília não é socio da Construção Civil. Não é operario. Declara-se burguez. Nunca foi socio de sindicato algum. Não vive as assembleias representando alguma coisa. Se vai representar a sua pessoa, que diga.

1:200\$000 PARA OS GRGEVISTAS!

O gesto do Centro Cosmopolita

A batalha de 53 dias

Dia a dia, os communistas trabalham com os factos que são os verdadeiros campones do proletariado.

O que os communistas não fizeram pelo proletariado, ninguém fez.

As greves das fabricas Piedade e N. S. das Victorias estão, a cada passo, provando a coragem, a sinceridade e a dedicação dos communistas.

Calam todos os calunniadores do Partido Comunista! Silencio, infames!

O Partido Comunista é o Partido do Proletariado. Porque?

Porque foi elle que fez uma campanha diaria a favor dos grevistas, como ha muitos annos não se via. Fez e continua a fazer!

Porque foi elle que conseguiu um rateio de 160\$. Porque foi elle que conseguiu 274\$ da consciencia dos graphicos. 200\$ da consciencia dos alfaiates, a moeda de apoio dos sapateiros do Centro A. e, agora, 1:200\$ do Centro Cosmopolita!

Viva a consciencia proletaria! Viva o Centro Cosmopolita! Viva a União dos Operarios em Construção Civil! Viva o Partido Comunista!

Abaixo os oppressores Carliño e Aldo Nader!

Abaixo os infames calunniadores do Partido Comunista! Abaixo os inimigos do communismo e da Russia Proletaria!

Pelo triumpho dos operarios e das operarias das fabricas Piedade e N. Senhora das Victorias!

AINDA COMO NOS TEMPOS COLONIAS

Nós estamos aqui para dizer a verdade em toda sua plenitude. Ainda ha dias nos insurgimos contra o celebre gabinete de Pedro C. da S. C. da Misericordia, onde, "de visu", observamos que ainda se extraem dentes á moda do tempo em que Adão era caide...

Hoje, em parte alguma, pode-se dizer, são extrahidos dentes "com dor". Em todos os gabinetes dentários existem injeções e só com o auxilio destas são postos as "raizes no sol". Isso não é verdade? Não é mais afortunado o logradouro dos nossos internaveis serites. E, na Santa Casa, onde devia haver exemplos da maior humanidade, em atenção á denominação daquelle grande edificio hospital, é realmente onde se nota o contrario como verificamos ha dias em que dois rapaziños aprendiam de dentro do "cão da bocca" dos desherdados da sorte, daquelles que trabalham e suam mas que não têm direito para frequentar os gabinetes luxuosos em que a burguezia aprimora a dentadura. Mas a Santa Casa não tem necessidade do impôr semelhante supplicio aos opprimidos; arrancam-lhes os dentes sem amarrar a dor com o auxilio das injeções. Estas custam uma bagatela. E para a ricaça S. Casa que representa esse dispndio? Nada, absolutamente. E os favores que os dentes sem amarrar de direito? As heranças? A situação de opulencia em que está? Houvesse o espirito de humanidade! Conforme informações do proprio local, bem uma simples gulha de aço dessas usadas para os canes dos dentes, lá existia naquello momento. E a ferramenta? Cada botelho, dizem lá, é mais velho que o mais antigo microbio...

LIVROS DE CULTURA PROLETARIA

A VENDA NESTA REDACÇÃO

Mars e Engels — Manifesto Communista	2500
Ch. Kappoport — Noções do Communismo	2500
Octavio Brandão — Russia Proletaria	2500
Fritz Mayer — Agrarismo e Industrialismo	2500
J. Pimenta — A questão social e o catholicismo	2500
Everardo Dias — Delenda Roma	1500
C. C. E. — Memorias de um traidor	1500
— Canto immortal dos trabalhadores	1500
— No Paiz da Expanção da Cultura	1500
— "Correspondencia Sudamericana"	1500
— "Correspondencia Sudamericana"	1500
— (Numero consagrado á Revolução Russa)	1500
— Felix Dzerjinsky	1500
— Georges Lantier — A Russia Sovietica	1500
— Barbosa — A organização operaria em Pernambuco	1500
— S. B. — Situação da classe trabalhadora em Pernambuco	1500

PELO CORREIO MAIS 500 REIS PARA O REGISTRO

AOS CARPINTEIROS NAVAES

Uma associação que tem menos de 1.000 socios, é um esqueleto!

Os carpinteiros navaes precisam tomar outro rumo. E' inaceitavel uma associação operaria possuir 153 socios e negar 50\$000 ao diario da classe operaria do Brasil. E' inaceitavel uma associação realizar uma eleição para a nova directoria e só comparecerem 22 socios.

A directoria compõe-se de 19 membros. Para que tanta gente? Sete directores dirigem a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos que tem mais de 5 mil socios. E, para dirigir um esqueleto, são necessarios 19 directores?

A LEI DE FERIAS

Otília, o pequeno burguez reaccionario, combentei de ferias "porque é burguez". E Otília também não é burguez, como elle proprio declarou em 1924?

Elle combate essa lei porque não é operario; porque não precisa della; porque tem 3 mezes de ferias e não 15 dias como nós; porque esses 3 mezes que elle tem de ferias são pagos principalmente, a 1 conto de réis mensal, mais ou menos; porque tem mais as gratificações como examinador... E as licenças particulares? E os artigos que o navaes pagos a 50\$ por jornada burguezes? E a Escola Dramatica, emprego arranjado pelo contra-revolucionario Coelho Netto? E a Escola Normal, onde ganhou vencimentos regulares?

Por tudo isto, Otília não precisa de 15 dias de ferias — uma malhaça.

Tem 3 mezes de ferias!

Eis porque esse reaccionario combentei a lei de ferias.

Pedro Carneiro diz que nós só sabemos calumniar. Pedro Carneiro está intimado a declarar qual foi a calumnia que a NAÇÃO publicou. Porque Pedro Carneiro não escolhe uma commissão diante da qual mostrarmos todos os documentos que possuímos?

Vamos, descalce essa outra bota!

Operarios da construção civil, os anarchoides foram e são a ruína da associação! Repelli os anarchoides! Adheri ao programma do Bloco da Construção Civil!

Viva a C. G. T.! Viva o Partido Comunista! Viva a NAÇÃO operaria!

Abaixo os anarchoides! Viva a União dos Operarios em Construção Civil!

JAYME ALVES

Declaramos que Jayme Alves não tem responsabilidade nos artigos publicados sem assignatura. Estes são da redacção.

BLOCO DOS CARPINTEIROS NAVAES

Os carpinteiros navaes precisam organizar um bloco com o programma que publicamos ha dias.

Esse bloco lutará pelo programma em questão e nós o auxiliaremos.

CARPINTEIROS NAVAES!

Tomae outro rumo! Entrae para a associação! Lede todas as tardes o jornal dos trabalhadores!

Transformae a associação numa potencia!

Organize o Bloco dos Carpinteiros Navaes!

PELA MULHER OPERARIA

Ha dias tive o prazer de visitar o nosso querido jornal, e eu que vivo ha annos isolado, pois só acho hypocrisia e falsidade, não tive uma palavra de sympathia porque a emoção que senti me deixou paralyzada.

Aproveito esta para lhes testemunhar toda a minha solidariedade e uma causa — a de defender nossos direitos contra essa corja de oppressores.

A MULHER PROLETARIA

Companheiras, a vós, mães de familia, é que dirijo estas palavras.

A mulher é a primeira a formar a mente do futuro, e o futuro, na maioria laborosa, no erro.

Companheiras, já é tempo de nos libertar de preconceitos e credos que só têm servido para nos escravizar.

Basta de fanatismo que só serve para engordar reventões e clerico, mancomunado com os feudos e a burguezia só se interessa pela nossa ignorancia e nos prega a humildade e a obediencia para melhor nos explorar.

Avante, companheiras, e auxiliad-nos para a victoria seremos fortes na luta por uma melhor vida.

AUTORA.

Nota da redacção — Pedimos á companheira que nos escreva sobre salarios, horarios, etc. da mulher trabalhadora.

Aos trabalhadores em Construção Civil

Afastado de ha muito das assembleias da União dos O. em Construção Civil, por motivo justificado, não deixei porém um só momento de acompanhar o desenvolver dos acontecimentos em torno da mesma.

Deparando-se-me uma oportunidade, resolvi assistir á reunião de dia 16 proximo passado, na convicção de que lá iria encontrar um ambiente de verdadeira harmonia e que as condições economicas da corporação fossem tratadas com carinho.

Puro engano. O referido organismo encontra-se entregue a uma melodia de empreiteiros falidos e que ainda se arrogam a dizer-se trabalhadores conscientes.

São a esses mentores que os trabalhadores em Construção Civil devem a ruína da organização e seu esphacelamento. Outras preocupações não têm sido de atacar os companheiros communistas e bem assim a todos que não os acompanham, em quanto a organização vai aos poucos caminhando para o esphacelamento. Em outros termos, a União representa a corporação chegando a registrar em seus livros de matriculas mais de 10.000 associados, e hoje se encontra reduzida talvez a 400 socios activos. Não querem porém convencer-se esses anarchoides que, enquanto estiverem de posse da "União", jamais, a massa se organizará.

A vós, pois, companheiros, eu dirijo este apello para que venhaes engrassar as fileiras do Bloco da Construção Civil, ajudando os companheiros a fazer uma obra na e do respeito.

José Antonio dos Santos

Comité Central Nacional pró-C. G. T.

ASSEMBLEA DOS GRUPOS NO DIA 25

A commissão executiva resolveu fazer uma convocação dos Grupos adherentes ao Comité Pró-C. G. T., para o dia 25, às 20 horas, na Rua Acre, 19, (Sede da U. O. F. T.)

Ficam portanto convidados todos os adherentes

ORDEM DO DIA

- I — Leitura da acta e expediente;
- II — Escolha de novo secretario geral para a commissão;
- III — Discussão do Plano de organização do proximo Congresso Operario do Distrito Federal, Nitheroy, Magé, Paracambi, Petropolis, etc.;
- IV — Assumptos diversos.

A Commissão

CONVOCAÇÕES

UNIAO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Sede provisoria: R. Acre, 22, sob.

Realizando a semanal do Conselho Geral de Representantes, a Commissão Executiva expediu a seguinte circular:

"Prezado companheiro — Lembra-vos que a proxima reunião do Conselho Geral de Representantes effectuar-se-á sexta-feira, 25, ás 12 e meia hora da tarde.

Ordem do dia:

- I — Leitura da acta anterior;
- II — Expediente — Communicações da C. E. e dos representantes;
- III — Installação da nova sede;
- IV — Lei de ferias;
- V — Assumptos diversos.

Lei de ferias — Terminando a 30 do corrente a prorrogação do prazo concedido aos actuaes empregados para apresentação das cadernetas exigidas pela lei de ferias, recomendo-vos que aviseis a todos os companheiros, afim de que não percam seus direitos ao gozo dos 15 dias de ferias.

A U. T. G. continua a fornecer cadernetas ao preço de 15000 (um mil réis) cada uma.

Pedimos nos informaes se na casa que representaes, já começou a ser executada a lei de ferias; quantos companheiros já foram contemplados e quando começou a ser executada.

Estão actualmente inscriptos na Bolsa do Trabalho varios companheiros, tornando-se necessario que vos esforcades por encaminhar a este departamento os pedidos para as vagas que se verificarem nas officinas em que trabalhamos. Pela commissão executiva.

Leonidas Costa, 1º secretario.

ALLIANÇA DOS OPERARIOS EM CALÇADO E CLASSES ANNEXAS

Convidamos as camaradas desta associação a comparecer na assembleia geral ordinaria, que será realizada segunda-feira, proxima.

No dia acima referido tratar-se-á dos varios e interessantes assumptos que dizem respeito aos interesses da nossa associação e para os mesmos serem solucionados, appellamos para o comparecimento de todos os associados na futura assembleia.

Assim sendo esperamos, pois, que os camaradas não se furtem a tal comparecimento. Fortuna de degil R. Souza, 1º secretario.

UNIAO DOS TRABALHADORES EM PADARIA

Chamamos a attenção dos associados para o paragrafo 5º dos nossos estatutos, e b) do artigo 9º dos nossos estatutos, sob pena de incorrerem na letra j) do artigo 21 dos mesmos estatutos) — Abel Gonçalves, 1º secretario.

UNIAO DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

De ordem do Sr. presidente, convidei os Srs. membros do conselho deliberativo a tomar parte na reunião extraordinaria a realizar-se hoje sexta-feira, 25 do corrente, ás 20 horas, em nossa sede social.

Ordem do dia — Interesses sociaes.

Chama-se a attenção dos Srs. associados para o paragrafo 5º, alinea a) e b) do artigo 9º dos nossos estatutos, sob pena de incorrerem na letra j) do artigo 21 dos mesmos estatutos) — Abel Gonçalves, 1º secretario.

UNIAO DO METALLURGICOS DO BRASIL

Sede social: rua da America n. 20, sobrado

Expediente das 18 ás 21 horas, todos os dias uteis

ASSEMBLEA

De ordem do companheiro presidente são convidados todos os companheiros em gozo dos seus direitos sociaes a comparecerem á assembleia geral ordinaria em 1º convocação, a realizar-se em 25 de março de 1927, ás 19 horas.

A ordem do dia consta do seguinte:

- a) Leitura da acta anterior;
- b) Expediente assumptos sociaes.

Aproveitamos a oportunidade para convidar a todos os companheiros delegados ao cumprimento dos seus deveres com a thesauraria.

N. B. — Avisamos aos nossos companheiros que na data de 17 de março deixou de ser cobrador desta União o companheiro Anselmo Xavier Fontenelle. — O 2º secretario, Antonio Bastos.

BLOCO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Todos os adherentes e sympathizantes do programma do Bloco devem comparecer á reunião hoje sexta-feira, 25. Local e horas: os mesmos.

CENTRO SOCIAL E BENEFICENTE DOS CARREGADORES DO DISTRITO FEDERAL

Estão sendo convidados de ordem do presidente os socios que fazem parte do Conselho Fiscal e os demais directores a reunirem-se hoje, dia 25 de cor-

Ao proletariado do Brasil

Proletarios! A epoca actual é a epoca das grandes iniciativas! Os grandes raids aéreos, os grandes descobertas, como a radio telegraphia etc., tudo isto indica o grande esforço e capacidade de que o homem é capaz.

E tu, proletario, que és a alma de todo isso, mantens-te na ignorancia do que vales.

E's empregado no commercio, funcionario publico, ferreiro, carpinteiro, machinista, foguista, soldado, marinheiro, ou pescador? Não importa! Vives do teu suor?

E's proletario! E sendo proletario, és um explorado; por isso, atenta bem no que te vou dizer.

A epoca actual, a epoca das grandes sensações, é a era da burguezia, a caracterizar-se por ter simplificado os antagonismos de classes, os quaes devemos combater.

A sociedade cada vez se divide mais em dois grandes campos opostos, em duas classes inimigas: a burguezia e o proletariado.

Diz Marx: "A burguezia representou na historia um papel essencialmente revolucionario. Em todo lugar onde conquistou o poder, ella calçou aos pés as relações feudaes e patriarchaes."

Todos os laços que prendiam o homem feudal a seus superiores naturaes foram despedaçados sem compaixão pela burguezia, para só deixar substituir, de homem para homem, o laço do feroz interesse, o duro "dinheiro de contanto".

Fez da dignidade pessoal um simples valor de troca; substituiu as numerosas liberdades, conquistadas com tanto esforço, pela unica e implacavel liberdade do commercio.

A burguezia despejou de sua aureola todas as profissões até então reputadas veneraveis e veneradas.

Do medico, do jurista, do sabio, do poeta, fez trabalhadores assalariados. A burguezia só existe com a condição de revolucionar incessantemente os instrumentos de trabalho, o que quer dizer o modo de produção, o que quer dizer todas as relações sociaes.

As armas de que a burguezia se serviu para abater o feudalismo devem voltar-se hoje contra a propria burguezia.

Mas a burguezia não forjou somente as armas que lhe darão a morte; criou tambem os homens que manejarão essas armas — os operarios modernos, os proletarios.

Com o desenvolvimento da burguezia, isto é, do capital, desenvolve-se o proletariado, a classe dos operarios modernos, que só vive sob a condição de achar trabalho e que não o encontra mais desde que seu esforço deixe de accrescer o capital.

Os operarios, contrangidos a vender-se dia a dia, são uma mercadoria como outro qualquer artigo de commercio". Por isso tu, oh! companheiro de infortunio, desperta!

Acorda dessa lethargia em que te aprofundaste e vai de canto em canto, nos suburbios mais longinquo, onde impera a miseria, e faz despertar tambem aqueles que ainda só pensam em trabalhar para... comer!

Faz-lhes ver a conveniencia que ha em ingressar nos sindicatos das corporações a que pertencem.

Soletra-lhes as palavras do grande mestre Karl Marx — PROLETARIOS DE TODOS OS PAIZES, UNI-VOS!

Com isso, companheiro, terás feito luz, onde só existiam trevas. Vae, e diz a todos os irmãos de infortunio: NEM MAIS UM OPERARIO FORA DOS SYNDICATOS.

Le e propague a NAÇÃO, o unico jornal proletario, o jornal dos opprimidos, o unico jornal de defesa dos explorados.

Tudo pela A NAÇÃO, tudo pela união proletaria!

A. A.

Typographia Hispano-Americana

Julio Minuesa Meschán

Executam-se todos os trabalhos de arte. Confecção rapida e a preços modicos.

Telex. N. 2109 — Rua Ledo, 23 — Rio de Janeiro.

NO "BAR PEROLA"

No "Bar Perola", sito á rua Gonçalves Dias, 90, o patrão é um bicho.

Alli existe uma calxinha onde são recolhidas as gorjetas dos freguezes aos empregados.

Se algum empregado é despedido antes do dia 15 de cada mez, perde o direito e ao que della lhe toca, e não em favor dos que ficam, mas daquelle bicho, que mata.

Os companheiros deste Bar devem convencer-se, por isto, da necessidade de organização. Que sem perca de tempo, se filiem ao Centro Cosmopolita, baluarte de quantos trabalham na industria hoteleira.

TAMANCARIA LIBERDADE

FABRICA DE TAMANCOS DE TODAS AS QUALIDADES

Executa-se qualquer encomenda com a maxima brevidade e perfeição, por maior que seja, em 24 horas, por preços sem competencia. — Temos grande sortimento de tamancos á Portuguez e Couro da Russia, Chinelos, Carra de Gato e diversas qualidades.

MANOEL N. CHAVES

RUA SENADOR POMPEU, 185

VENDAS A DINHEIRO

Telephone Norte 1612 — Rio de Janeiro

A organização dos Trabalhadores em Fabricas de Bebidas

Mais uma proveitosa reunião destes companheiros

Razões de sobra temos tido todas as vezes que temos affirmado que, num futuro bem proximo, o patronato explorador desta industria terá pela frente um possante syndicato dos seus explorados, capaz de tornar em realidade as justissimas aspirações que empolgam neste momento a laboriosa corporação dos trabalhadores em fabricas de bebidas e annexos.

A ultima reunião effectuada foi a um tempo, das mais proveitosas e das mais esperancasas.

Com a presença de regular numero de delegados de diversas casas, foram abertos os trabalhos com o comparecimento de um representante da A NAÇÃO.

Do expediente constava a agradavel surpresa de uma lista com algumas dezenas de novas adhesões.

Depois de varias informações da mesa, é dada a palavra ao nosso representante, que procura mostrar quão positivo são os resultados de um trabalho quando é methodico e perseverante.

chamando a attenção dos presentes para a significação daquellas novas adhesões, conchitando os companheiros a proseguirem na obra de propaganda, incrementando-a cada vez mais. Estende-se em seguida em considerações acerca da conveniencia da organização á base de industria.

Mostra a fallencia dos methodos acasados seguidos até aqui, concordando todos na utilidade daquella forma de organização.

Em seguida deliberou-se lançar um manifesto á corporação, bem como abrir brecha em todas as fabricas que não tinham nomeação de seus delegados.

Novo reunião foi marcada para a proxima quinta-feira.

E' de crer que, mais uma vez, novas adhesões sejam verificadas. O numero de adhesões attinge já a umas 50, aproximadamente.

Avante, camaradas! Que todo o trabalhador em fabricas de bebidas saiba cumprir o seu dever!

CARVÃO E MINERAL

A nova directoria

A 22, houve uma assembleia na S. R. dos T. em Traphiche e Café. A certa altura, appareceu um agente da policia secreta; alto, de cor branca, terno e chapéo cinzentos.

E declarou perante mais de 100 trabalhadores: — "Ha poucos dias, eu, o delegado da policia, empossamos a directoria do Carvão e Mineral."

Os trabalhadores vejam bem as declarações desse agente:

A directoria actual do Carvão e Mineral foi empossada pelos trabalhadores. Por isto mesmo é que a combatemos.

Compunhamos: Com a actual directoria, policia!

Deslojamos-vos da directoria actual! Adheri aos 208 electores da chapá verde! Entrae para o Bloco de Carvão e Mineral! Lutae pelo nosso programma! Arrancae a associação das mãos dos policiaes!

Compunhamos: Com a actual directoria, policia!

Deslojamos-vos da directoria actual! Adheri aos 208 electores da chapá verde! Entrae para o Bloco de Carvão e Mineral! Lutae pelo nosso programma! Arrancae a associação das mãos dos policiaes!

Compunhamos: Com a actual directoria, policia!

Deslojamos-vos da directoria actual! Adheri aos 208 electores da chapá verde! Entrae para o Bloco de Carvão e Mineral! Lutae pelo nosso programma! Arrancae a associação das mãos dos policiaes!

Compunhamos: Com a actual directoria, policia!

Deslojamos-vos da directoria actual! Adheri aos 208 electores da chapá verde! Entrae para o Bloco de Carvão e Mineral! Lutae pelo nosso programma! Arrancae a associação das mãos dos policiaes!

Compunhamos: Com a actual directoria, policia!

Deslojamos-vos da directoria actual! Adheri aos 208 electores da chapá verde! Entrae para o Bloco de Carvão e Mineral! Lutae pelo nosso programma! Arrancae a associação das mãos dos policiaes!

Compunhamos: Com a actual directoria, policia!

Deslojamos-vos da directoria actual! Adheri aos 208 electores da chapá verde! Entrae para o Bloco de Carvão e Mineral! Lutae pelo nosso programma! Arrancae a associação das mãos dos policiaes!

Compunhamos: Com a actual directoria, policia!

Deslojamos-vos da directoria actual! Adheri aos 208 electores da chapá verde! Entrae para o Bloco de Carvão e Mineral! Lutae pelo nosso programma! Arrancae a associação das mãos dos policiaes!

Compunhamos: Com a actual directoria, policia!

Deslojamos-vos da directoria actual! Adheri aos 208 electores da chapá verde! Entrae para o Bloco de Carvão e Mineral! Lutae pelo nosso programma! Arrancae a associação das mãos dos policiaes!

Compunhamos: Com a actual directoria, policia!

Deslojamos-vos da directoria actual! Adheri aos 208 electores da chapá verde! Entrae para o Bloco de Carvão e Mineral! Lutae pelo nosso programma! Arrancae a associação das mãos dos policiaes!

Compunhamos: Com a actual directoria, policia!

Deslojamos-vos da directoria actual! Adheri aos 208 electores da chapá verde! Entrae para o Bloco de Carvão e Mineral! Lutae pelo nosso programma! Arrancae a associação das mãos dos policiaes!

Compunhamos: Com a actual directoria, policia!

Deslojamos-vos da directoria actual! Adheri aos 208 electores da chapá verde! Entrae para o Bloco de Carvão e Mineral! Lutae pelo nosso programma! Arrancae a associação das mãos dos policiaes!



Sexta-feira, 25 de Março de 1927

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

DESPORTOS

FOOT-BALL

O VASCO DA GAMA E O BOTAFOGO ENCONTRAM-SE AO DOMINGO

Realiza-se domingo próximo no campo do Botafogo F. C., a rua General Severiano n. 97, um atrativo festival esportivo que terá como base um sensacional encontro entre as poderosas equipes do C. R. Vasco da Gama e do Botafogo F. C.

O festival é organizado pelo Botafogo e como prova preliminar é muito provável que se encontrem em disputa de uma taça, os times principais da América e do S. Christóvão.

Os times, para o jogo principal, serão os seguintes: Vasco da Gama: Nelson, Hespanhol e Italia — Nesi, Boito, Arthur — Paschoal, Tortoroli, Russo, Tatá e Bahianinho. Botafogo: Baby, Alencar e Otacilio — Alfredo, Aino, Macarioni — Ariza, Jekozinho, Nilo, Aché e Néco.

AS DOMINGUEIRAS DO MANGUEIRA F. C.

Organizado por um grupo de socios, realiza-se domingo próximo uma domingueira na sede social do Mangueira F. C.

O TORNEIO "INITIUM" DA "LAF"

A Liga de Amadores, actual dirigente do desporto em São Paulo, transferiu da domingo passado para o vindouro o torneio que inicia a sua temporada de foot-ball.

FLUMINENSE X VILLA

O Fluminense, no ensaio de 3 X 3, Lólo, do Botafogo, fez dois goals para o Fluminense e Lagarto não treinou.

A FESTA DO C. R. GUANABARA

O C. R. Guanabara realiza amanhã, sábado, em sua sede social, um banquete oferecido aos seus inúmeros associados.

OS CONCURSOS AQUATICOS DO C. R. PIRAJUÉ

Realiza-se domingo 27 do corrente os concursos aquáticos promovidos pelo C. R. Pirajué, abastecidos com o comparecimento aos clubs filiados a Liga, Nautica da Lagoa Rodrigo de Freitas e da Liga de ports do Exército. O concurso promete grande brilhantismo em vista do tem confeccionado programma, que não publicamos por absoluta falta de espaço.

REMO

COMMUTACAO DE PENA

O Conselho de Julgamentos da F. B. S. R., em sua ultima reunião, tomando conhecimento do recurso do S. C. Fluminense ao acto da directoria da Federação, que suspendeu por um anno o amador Pery Falcão, resolveu commutar essa pena em suspensão por 30 dias apenas.

C. R. GUANABARA

Realiza-se amanhã a sotred mealhada que o Club de Regatas Guanabara costuma proporcionar aos seus associados. Dados os preparativos feitos pela sua directoria é de esperar um magnifico successo para essa festa.

NATAÇÃO

OS CONCURSOS DA FEDERACAO E ESTADIO DO VASCO

Tendo o Vasco da Gama obtido a data de 16 de abril proximo para a inauguração do seu grande estadio, próximos que a F. B. S. R. irá transferir a realização dos concursos aquáticos finais da temporada, que estão marcados para aquella data.

O Vasco havia pedido as datas de 3 ou 17 de abril. A pandega da Amica, porém, por qualquer interesse dos clubes mandados ou por simples capricho do seu "ilustre" Mussolini resolveu dar justamente uma data não pedida.

Talvez se para fazer raiar a Federação...

WATER-POLO

FEDERACAO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Nota official

De ordem do Sr. presidente, torna publico que o Sr. director de waterpolo, resolveu com relação aos jogos realizados em 29 do corrente:

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO E TORNEIO DOS 2º QUADROS DE 1926

(Segunda divião)

a) — Marcar dois (2) pontos ao segundo quadro do C. R. Fluminense, por ter o C. R. Internacional de Regatas effectuado a entrega dos pontos;

b) — Marcar dois (2) pontos ao 1º quadro do C. R. Internacional de Regatas, por ter vencido o C. R. do Flamengo, pelo score de 3 X 1;

c) — Marcar dois (2) pontos ao 2º quadro do C. R. Icarahy, por ter o Club de Regatas Gragoatá effectuado a entrega de pontos;

d) — Marcar dois (2) pontos ao 1º quadro do C. R. Gragoatá,

por ter o C. R. Icarahy se retirado, havendo dois minutos e vinte segundos de jogo, conforme declaração feita pelo arbitro na sumula;

e) — Suspender por seis meses os jogadores de 1º quadro do C. R. Icarahy, Oswaldo Waddington, Alvaro Silva, Celso Brandão e Arnaldo Nunes de Souza, de accordo com a alinea "b" do paragra. unico do art. 183 do Código de water-polo, conforme declaração de arbitro. no respectivo boletim;

f) — Excluir do 2º quadro do C. R. Internacional de Regatas, de accordo com o art. 82 letra "a" mandando contar dois (2) pontos ao C. R. Icarahy, com quem deveria jogar em 27 do corrente;

g) — de accordo com o art. 149 do Código de water-polo, deixar de tomar em consideração o protesto verbal do capitão do 1º quadro do C. R. Icarahy, por não haver o mesmo cumprido o art. 154 do referido Código.

Secretaria, 24 de Março de 1927. (a) Oliveira Gomes — 1º secretario.

TURF

"Seu Feijó" contrahiu as primeiras montas com o stud Cárlica. Isto é que o jockey! Já contrahiu primeiras montas!

No dia 4 do mez proximo chegará de Buenos Aires o conhecido entraineur Francisco Barro. No mesmo vapor, o "Futur" chegará o cavallo Forte, adquirente para o stud Cárlica.

Amanhã no Derby, serão encerradas as inscrições para os classicos e Grandes Premios a realizar-se na estação que se iniciará no dia 3 de abril proximo.

Horacio Petrucci, o competente entraineur do nosso turf não accetou vantajosa proposta para ficar em S. Paulo. Horacio não quer deixar os seus carícosos, nem os seus antigos chefes.

Domingo será publicado o projecto de inscrição para a corrida inaugural a realizar-se, no Derby, no dia 3 de abril proximo. As inscrições serão encerradas na proxima terça-feira quando serão recebidos os palpites para o grande Premio Inaugural e a 1ª eliminatória da prova Cárlica Brasileira.

Já está completamente cheia dos ferimentos que recebeu na viagem de S. Paulo ao Rio, a egua Brasileira, que já respalda na pista no Hipódromo Brasileiro.

Saudosa, uma bella potranca do Dr. Thompson Matto, está entregue aos cuidados de Ernani de Freitas.

Jutahy, um cavallo vendido em leilão judicial por 300\$ ao Dr. Rocha Freitas, está aos cuidados de Estevo Pereira para continuar a disputar os ultimos logares.

Dizem que o velho Nassau voltará a correr este anno.

Ainda? O jockey José Salfate regressará ao Rio depois da corrida do 3 de abril em S. Paulo. O crack Tommy, que não tem aspecto recommendavel, nos seus galopes tem-se mostrado um verdadeiro turuna, azeustando todos os entraineurs que tem animaes para correr com elle.

SUBVENÇÕES AO JORNAL DOS TRABALHADORES

Viva o Centro União dos Confeiteiros!

O Centro União dos Confeiteiros acaba de ter um gesto de consciencia: votou uma subvencão mensal de 20\$ para A NAÇÃO operaria.

So os anarchistas da Construção Civil e da Aliança dos Op. em Calçados — sociedade de tradição revolucionaria — recusam apoiar o jornal dos trabalhadores. Igualmente, os confusionalistas da Associação dos Carpinteiros Nadeos.

Ha pouco, o senador liberal Barbosa Lima admirdor da Revolução Russa, mandou tomar uma assignatura annual da A NAÇÃO operaria e pagou o dobro: 70\$. Que ligão a esses operarios sem consciencia!

A Voz Cosmopolita teve mais um gesto de solidariedade para com o diario dos trabalhadores. Além do festival, que foi um verdadeiro successo, votou uma subvencão mensal de 50\$ em beneficio da A NAÇÃO.

Assim, contamos com os seguintes auxilios: União dos Alfaiates, 50\$; companheiros da Parafusão Santa Cruz, 77\$; Aliança dos O. da Industria Metalurgica, 80\$; Liga O. da Construção Civil, de Niteroi, 25\$; União dos T. em Padaria, 55\$; operarios da casa J. Ramalho, 40\$; Dr. Castro Rebelo, 100\$; Cesar Leitão, 10\$; José Lago Mollares, uma parte de seu salario; O. Galvão, 20\$; Alberto Antunes, 10\$500; Voz Cosmopolita, 50\$. Centro União dos Confeiteiros, 20\$.

A todos enviamos o nosso agradecimento. Os jornaes burguezes dizem que estamos com os dias contados. Como elles se iludem! Cada dia que passa, o jornal dos operarios torna-se mais forte porque novas camadas de trabalhadores e sympathizantes apparecem para auxiliá-lo.

Os jornaes burguezes dizem que estamos com os dias contados. Como elles se iludem! Cada dia que passa, o jornal dos operarios torna-se mais forte porque novas camadas de trabalhadores e sympathizantes apparecem para auxiliá-lo.

Os jornaes burguezes dizem que estamos com os dias contados. Como elles se iludem! Cada dia que passa, o jornal dos operarios torna-se mais forte porque novas camadas de trabalhadores e sympathizantes apparecem para auxiliá-lo.

Os jornaes burguezes dizem que estamos com os dias contados. Como elles se iludem! Cada dia que passa, o jornal dos operarios torna-se mais forte porque novas camadas de trabalhadores e sympathizantes apparecem para auxiliá-lo.

Que pepineira o Banco do Brasil!

Washington quer saber os negocios que Bernardes com elle realizou, com certeza para realizar identicos...

O caso da compra da casa á rua Valparaíso.

Por que não serão preenchidas as annunciadas vagas de Fortunato Bulcão e Henrique Diniz



James Darcy, Fortunato Bulcão, Corrêa e Castro, Carvalho Mendonça, Corvello de Brito, Rodolpho Ambronn, Moreira de Carvalho, Mario Brant e Henrique Diniz

O "Globo" informa que o Banco do Brasil, nestes ultimos dias, trabalhou até tarde da noite.

So que uma turma de seus funcionarios teve a incumbencia de levantar minucioso balanço de todos os pagamentos, bem como os adiantamentos ao Theouro Nacional por antecipação da receita, que elle fizera durante o quadriennio passado.

Para que todo esse enorme trabalho?

Para que Bernardes seja denunciado ao pais como prevaricador?

Para o effeito da moralidade da administração publica?

De modo nenhum.

Ha de ser por simples curiosidade.

Washington receberá aquelles dados, sorrir! O senhor feudal não estranha essas cousas; a ellas está habituado! e... muita Bernardes tambem começou mandando devar a administração de seu antecessor. Logo depois o supplantava... Washington, com intimando seus moradores a abandonarem-nos no prazo de trinta dias. Existem ali 60 e tantas familias de operarios que ficaram sem teto.

Clementino Praga não se incomoda em subir para onde irão estas familias, porque a sua está a recato no palacete em que mora.

Pouco se lhe dá que crianças e mulheres proletarias soffram as agruras do desabrigo, porque elle é o representante da sciencia burguesa da sciencia ao serviço da classe oppressora.

Não havendo casas para operarios previamente construidas, o que se faz agora contra as "favelas", contra os barracões é uma crime, é uma afronta.

Resultado dessa sua operação. Durante seu governo, só em juros, pagou ao mesmo banco mais de 150 mil contos que podia deltar a pagar, porque as importancias que d'elle tomou de emprestimo podiam ter sido logo emitidas pelo Theouro sem os onus d'aquelles juros. Mais ainda: deu-lhe isenções de impostos.

Isenções que orçam por sete mil mil contos por mez. E elle nem serviu ao commercio, nem á lavoura, nem ás industrias fabricas, porque suas taxas de descontos e redescontos são superiores das dos estabelecimentos concorrentes.

De modo que, com a sua transformação em o banco dos bancos, perderam o Theouro, o commercio, a lavoura e aquellas industrias. Quem lucrara então?

Os accionistas e os funcionarios, sobretudo, seus olto directores que ganhavam uma fortuna por anno, ganhavam por mez mais do que os deputados e senadores em seus oito mezes de exercicio, de funcionamento.

No quadriennio passado, estes felizes nababos eram os seguintes:

James Darcy, Corrêa de Castro, Moreira Carvalho, Carvalho Mendonça, Mario Brant, Carvalho de Brito, Henrique Diniz e Fortunato Bulcão. Bernardes reformava o Banco do Brasil para engordar alguns de sua intimidade, sobretudo, Fortunato Bulcão, seu socio no escandaloso negocio do ferro e seu intermediario na compra do palacete da rua Valparaíso, pelo qual pagou 150:000\$000, mandando, entretanto, que fosse lavrada a scriptura apenas por 100:000\$000, em primeiro lugar, para lesar o fisco, e, depois, para não dar a impressão aqui fora que elle era igual a Fontoura...

Que quadrilha! Fortunato era elevado a director d'aquelle Instituto de credito, não grado devesse homma superior a dois mil contos de reis.

Agora, annuncia-se que elle renunciou o mesmo logar.

Conseu a ponto de enjao. Enjao como Rocha Vaz. Annuncia-se igualmente que Henrique Diniz, desde novembro ultimo, por sua vez, já havia denunciado o rio. Ha, assim, duas vagas na direcção do Banco do Brasil. E diz-se que essas vagas não serão preenchidas.

Será isso possivel? Só se for para que fiquem poder ganhar.

Isenções que orçam por sete mil mil contos por mez. E elle nem serviu ao commercio, nem á lavoura, nem ás industrias fabricas, porque suas taxas de descontos e redescontos são superiores das dos estabelecimentos concorrentes.

De modo que, com a sua transformação em o banco dos bancos, perderam o Theouro, o commercio, a lavoura e aquellas industrias. Quem lucrara então?

Os accionistas e os funcionarios, sobretudo, seus olto directores que ganhavam uma fortuna por anno, ganhavam por mez mais do que os deputados e senadores em seus oito mezes de exercicio, de funcionamento.

No quadriennio passado, estes felizes nababos eram os seguintes:

James Darcy, Corrêa de Castro, Moreira Carvalho, Carvalho Mendonça, Mario Brant, Carvalho de Brito, Henrique Diniz e Fortunato Bulcão. Bernardes reformava o Banco do Brasil para engordar alguns de sua intimidade, sobretudo, Fortunato Bulcão, seu socio no escandaloso negocio do ferro e seu intermediario na compra do palacete da rua Valparaíso, pelo qual pagou 150:000\$000, mandando, entretanto, que fosse lavrada a scriptura apenas por 100:000\$000, em primeiro lugar, para lesar o fisco, e, depois, para não dar a impressão aqui fora que elle era igual a Fontoura...

Que quadrilha! Fortunato era elevado a director d'aquelle Instituto de credito, não grado devesse homma superior a dois mil contos de reis.

Agora, annuncia-se que elle renunciou o mesmo logar.

Conseu a ponto de enjao. Enjao como Rocha Vaz. Annuncia-se igualmente que Henrique Diniz, desde novembro ultimo, por sua vez, já havia denunciado o rio. Ha, assim, duas vagas na direcção do Banco do Brasil. E diz-se que essas vagas não serão preenchidas.

Será isso possivel? Só se for para que fiquem poder ganhar.

Isenções que orçam por sete mil mil contos por mez. E elle nem serviu ao commercio, nem á lavoura, nem ás industrias fabricas, porque suas taxas de descontos e redescontos são superiores das dos estabelecimentos concorrentes.

Pela victoria de Antenor Carneiro!!!

Precisamos organizar o Centro da Resistencia. Será elle formado por socios da S. R. dos T. em Trapiches e Café.

Será um bloco de sentinelas avançadas, defensoras da associação.

Defenderá o programma da chapa de Antenor Carneiro contra Heitor & C. E auxiliará Antenor a realizar esse programma.

Trabalharemos em trapiches e café, organizamos o Centro da Resistencia!

O MOTIVO DA REELEICAO Por que Heitor quer ser reeleito? Os trabalhadores vão saber-o:

Em assembleia, o 1º secretario actual apresentou um pedido de aumento para os directores pagos. Foi debatida a questao e um dos socios propoz que, das utrnas extraordinarias, tirassem 50 "1" para o aumento dos vencimentos dos directores.

Discussão acalorada. Outro socio fez uma proposta differente, relativa ao auxilio ao preso Ramos.

Nada ficou resolvido. A discussao e a resolução foram adiadas para outra assembleia.

Heitor foi vehementemente censurado por seus amigos, que declararam ser um escandalo. Heitor não tinha o direito de arrancar para o seu bolso o dinheiro de quem trabalhava. Além disto, Heitor o fizera aproveitando-se da concessão policial da assembleia de 6 de janeiro.

Heitor, como se a associação fosse propriedade sua, nem deu satisfação á assembleia. E clandestinamente, na approvação da acta, sem discussao, elle proprio se augmentou em 50\$000.

Elis porque Heitor quer ser reeleito. Quer engordar á custa da miseria dos trabalhadores!

Heitor está com o ordenado seguinte: 400\$ da associação, 40\$ para passagens e despezas miudas, 50\$ do augmento ilegal e 100\$ como secretario da Associação dos Brasileiros Natos. 500\$000

E' por causa desses 500\$ que Heitor quer ser reeleito. Quer engordar á nossa custa. A' custa da nossa miseria!

Nos não podemos admitir tamanha exploração. Os 50\$ de augmento constituem uma illegalidade flagrante.

Toda resolução tomada sob pressão policial é nula. O augmento dos 50\$ foi conseguido sob pressão. Heitor não é dono da associação.

HEITOR E' INFIEL Quando secretario, Heitor já era infiel aos trabalhadores.

Na questão dos pneumaticos do armazem 11, os trabalhadores foram enganados pela Associação.

Carlos Joaquim Alves, então presidente, não estava.

Os trabalhadores disseram a Heitor, então secretario, que declarasse aos patrões que o pessoal não podia fazer o serviço de 10 pneumaticos por 1 só. Pois Heitor denunciou pelo telefone ao administrador do armazem 12, Jayme Rocha, os companheiros que foram fazer a queixa.

DELATOR E TRAIADOR! Por consequente, nenhuma duvida é possivel. Heitor denunciou seus companheiros, bandou-se para a burguezia, traiu o proletariado. E é um Judas semelhante que, depois de ter desorganizado

a associação, pretende acabar de liquidá-la.

Heitor não pôde nem deve ser reeleito. Heitor é a vergonha da associação, porque é um delator, é um traidor de seus companheiros.

A massa trabalhadora é de bom coração. Heitor é quem não presta. Heitor é a ruína da associação!

PORQUE NÃO HOUVE PERSEGUIÇÃO? Depois da vergonhosa delação de Heitor, só não houve uma grande perseguição no armazem 11 porque os trabalhadores se sublevaram empor ao respeito dos exploradores.

E até hoje os trabalhadores não receberam o dinheiro do seu esforço, carregando os celebres pneumaticos.

HEITOR E JAYME Jayme Rocha, administrador do armazem 11, instrumento do Lloyd Nacional, tem amizade a Heitor.

Como nasceu essa amizade entre o instrumento dos lobos ferozes e o presidente da associação dos cordeiros trabalhadores? Vejamos:

Os trabalhadores deviam receber 250\$ por 10 pneumaticos e os patrões só queriam pagar 50 réis, como se os 10 pneumaticos só valessem 1. Houve o choque. E o Lloyd Nacional resolveu pagar \$200 por amarrado de 10 pneumaticos. O pessoal reclamou e desistiu do pagamento. Para acalmar os trabalhadores e evitar piores consequencias, os patrões resolveram pagar \$600 por 10 pneumaticos. Os trabalhadores foram lesados em 20 réis em cada pneumatico.

Dahia é que nasceu a amizade do administrador Jayme e dos sbobres do Lloyd Nacional por Heitor.

Os trabalhadores é que foram sacrificados nos celebres pneumaticos e balas de papel.

O PATRIOTISMO DE HEITOR E' UMA COMEDIA Heitor, secretario dos Brasileiros Natos, banca de patriota e nacionalista. Mas vejamos só como elle é hypocrita:

Heitor é um instrumento do Lloyd Nacional, como acabamos de provar. O Lloyd Nacional está nas mãos de Giuseppe Martignelli, instrumento do imperialismo fascista, glorificador do fascismo de Pinedo, instrumento dos assassinos dos trabalhadores italianos.

Heitor é instrumento de um capitalismo estrangeiro. Portanto, o seu patriotismo é para emburrar os trouxas.

Mario d'Almeida e Henrique Lage, que têm ligacões com o Lloyd Nacional, tambem estão ligados a capitalistas estrangeiros.

TRABALHADORES EM TRAPICHES DE CAFÉ! Heitor Baptista quer engordar á custa dos trabalhadores! E' um agente da policia e dos capitalistas estrangeiros do Lloyd Nacional! Trata a associação como seu propriedade! E' infiel, delator e traidor!

Organizemos o Centro da Resistencia! Lutemos por Antenor Carneiro!

Abaixo a reeleição de Heitor! Viva a Sociedade!

UM TRABALHADOR

Theatros e Cinemas

ARACY CORTES NO "TRO-LO-LO"

Acaba de deixar, sem motivo justificado, a Companhia "Rataplán", a actriz Aracy Cortes, que reingressou no Tro-Lo-Lo, onde vai ganhar mais uns mil reis por quinquena...

Irá substituí-la na victoriosa companhia dirigida pelo esforçado empresario Luis de Barros, a graciosa actriz Otília Amorim, figura de prestigio nos nossos theatros.

COMPANHIA CARMEN D'AZEVEDO

Felissimo foi a companhia do comedias Carmen d'Azevedo, que devia trabalhar no Republica.

O ESCRITOR MARQUES PORTO NO TANGARA

Assumiu a direcção da Companhia Tangara, que trabalha no Gloria, o escriptor Marques Porto.

A PEÇA DE HOJE NO TRIANON

A peça dgta noite no Trianon tem o interesse de sua representacão assegurada desde a autoria do original, firmado por Felix Gandara, o mesmo autor de "Senhorita Talharin", pelo equilibrio do desempenho que é

CARLOS GOMES

HOJE ás 7 3/4 e ás 9 3/4—HOJE Continuação das representações da reatubante revista

"VIVA A PAZ"

Grande Successo!

de esperar da distribução que tem a comedia na companhia Jayme Costa-Balmira d'Almeida, e pela encenação que se annuncia, primorosa, sendo toda a scenographia feita por Hyppolit Collobi, nome de artista que desperta sempre uma attenção especial.

Pela ordem de entrada em scena, tem a seguinte distribução a divertida comedia: Suzanna, Ismenha dos Santos, Leontina, Diota Silva, Adolpho, Aristoteles Penna, Jorge Jayme Costa e Tia Irene, Luiza de Oliveira.

Empresa Paschoal Segrete

THEATRO S. JOSE

De horas tarde em diante: Na tela: Que noite aquella, da Universal Jewell, com Laura La Plante, e "O expresso do amor", da Ufa, com Ossi Desvalade. No palco: — Variiedades.

ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 51

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERTES

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionais torneos em 5 e 6 pontos, entre os electro-ballers de 1º, 2º e 3º grau. ATTRAHENTE E INTERESSANTE SPORT

Sessões cinematographicas com os films dos melhores fabricantes de filmes

Populares centro de diversões

Barbete — Bar

51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51

Copacabana Casino - Theatro

TODOS OS DIAS UM FILM NOVO

HOJE SEXTA-FEIRA HOJE

Na tela, ás 21.30 horas:

UM GRANDE AMOR

(PARAMOUNT)

Poltroas, 25000 Camarotes, 104000